

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.**(mistura contendo clomazona)

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS Ltda
Rua Santos Dumont, 1307, andar 1, sala 04-A, Centro
Foz do Iguaçu/PR - CEP: 85851-040 CNPJ
05.280.269/0001-92 Telefone/Fax: (45) 3572-6482

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9**6.1. Nº DE RISCO: 90****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 117 20 20 (AMBIPAR)

0800 14 11 49 (TOXICLIN)

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

mistura contendo clomazona

7. GRUPO DE EMBALAGEM: III**4. Nº ONU: 3082****8. RÓTULO DE RISCO:****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****GUNTER****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: o produto pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele e provoca irritação ocular. O produto é Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Líquido combustível.

10.1.1 Características do produto: Líquido, concentrado emulsionável, transparente, amarelo e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: Líquido combustível. O produto é estável ao ar por pelo menos 2 anos em condições normais de temperatura e armazenamento. Em condições de alta temperatura ou queima pode produzir gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono, cloretos, fluoretos de óxidos de nitrogênio e cianeto de hidrogênio. Ponto de fulgor: 62°C.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal e diarreia. Em contato direto com os olhos e contato prolongado com a pele pode ocorrer irritação, com ardência e vermelhidão. Quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boca e garganta.

10.4. Meio ambiente: o produto é muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. **Densidade:** 1,0248 g/cm³ (19,8 a 20,0°C). **Solubilidade:** As misturas com água, as misturas com metanol, em ambas as dosagens (mínima e máxima), e a mistura com hexano, na dosagem mínima, foram homogêneas. A mistura com hexano, na dosagem máxima, apresentou separação de fases (24,7 a 25°C).

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material

e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicação, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica, poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. Carvão ativado também poderá ser utilizado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de monitorização das funções hepática e renal, além de correção de eventuais distúrbios metabólicos e hidroeletrólíticos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **China**

Polícia: 110.

Corpo de bombeiros: 119.

Emergência médica: 120.

Paraguai:

Polícia: 911.

Corpo de bombeiros: 131.

Defesa civil: Não disponível.

Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.

Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.

Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.

COSTURA: (595-21) 287 9000.

SENAVE: (595-21) 496-174.

Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

14.2. País de trânsito: **Brasil**

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: **Brasil**

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.